

ISSN 3085-5624

Eixo Temático 1 - Produção, Mediação e Gestão da Informação

**A PRESENÇA DE FOUCAULT NA MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO BRASILEIRA****THE PRESENCE OF FOUCAULT IN THE MEDIATION OF BRAZILIAN INFORMATION**

**Gustavo Emanuel Lourenço** – Universidade Estadual de Londrina (UEL),  
*gustavo.emanoel@uel.br*, <https://orcid.org/0009-0004-1909-9108>

**Marcos Aparecido Rodrigues do Prado** – Universidade Federal de Alagoas (UFAL),  
*marcos.prado@ichca.ufal.br*, <https://orcid.org/0000-0001-8783-3280>

**Modalidade: Trabalho Completo**

**Resumo:** o presente estudo objetiva analisar a influência de Foucault na mediação da informação. Metodologicamente recorreu-se às pesquisas bibliográfica, exploratória e cientométrica com abordagem qualiquantitativa. A Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação foi utilizada como fonte de informação para o levantamento dos dados. Os resultados identificaram 17 artigos científicos publicados com enfoque na mediação da informação e que citaram Foucault. No entanto, verificou-se que Foucault não configura uma autoria seminal na mediação da informa, mas sim uma autoria presente que oferece contribuições relevantes ao pensamento crítico na mediação da informação.

**Palavras-chave:** mediação da informação; publicações científicas; Paul-Michel Foucault.

**Abstract:** *This study aims to analyze Foucault's influence on information mediation. Methodologically, bibliographical, exploratory, and scientometric research with a qualitative and quantitative approach was used. The Reference Database of Journal Articles in Information Science was used as the data collection source. The results identified 17 published scientific articles addressing information mediation that cited Foucault. However, we concluded that Foucault is not a seminal author in information mediation, but rather a present author who offers relevant contributions to critical thinking in information mediation.*

**Keywords:** *Information mediation; Scientific publications; Paul-Michel Foucault.*

**1 INTRODUÇÃO**

Michael Foucault (1926-1984) foi um notável intelectual francês que formulou o seu pensamento enfatizando a análise crítica das relações de poder, especialmente ligadas às instituições sociais e também às disposições para formação estrutural do conhecimento. As suas ideias repercutiram mundialmente de tal forma que o tornaram autoria seminal para diversos campos científicos.

A Ciência da Informação não está imune à influência de Foucault. E este efeito é identificado por Buschman (2010, p. 3) ao reconhecer que Foucault “[...] tem sido apontado

como uma das fontes principais na estruturação de um projeto para uma teoria crítica viável para a Biblioteconomia e Ciência da Informação (BCI), ou Biblioteconomia”.

Sim! A Ciência da Informação tem recorrido a Foucault para pavimentar as bases fundamentais do seu desenvolvimento crítico, e consequentemente epistemológico. E a influência de Foucault na Ciência da Informação brasileira foi criteriosamente constatada por pesquisas de Tanus, Silva e Silva (2020). Contudo, por não serem objetos da referida pesquisa, os campos teóricos da Ciência da Informação brasileira não foram sistematicamente investigados pelos estudos mencionados. Logo, não há dados que demonstrem se Foucault concentra influência em campos teóricos específicos da Ciência da Informação brasileira ou se o seu prestígio contempla, em absoluto, a totalidade deste domínio.

Para mitigar essa lacuna é que o presente trabalho tem como objetivo analisar a presença de Foucault na mediação da informação brasileira. Desse modo, busca-se evidenciar o uso de obras bibliográficas de autorias de Foucault que foram citadas em artigos científicos com enfoque em mediação da informação e os quais estão indexados na Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci).

Justifica-se esta pesquisa pelo fato de a mediação da informação ser um campo teórico da Ciência da Informação brasileira que está em franca expansão pelo interesse de pesquisas acadêmicas, inclusive pelo crescimento sistemático de publicações de artigos científicos (Silva; Nunes; Cavalcante, 2018).

Com isso, a mediação da informação tem se estabelecido como um campo teórico de importância ascendente na Ciência da Informação brasileira por inúmeros fatores, dentre os quais pode-se considerar a eminência do seu objetivo de enfoque de investigação que é a apropriação da informação. Ressalta-se que esta expressão já “[...] converte-se numa categoria analítica diretamente ligada à informação” (Araújo, 2018, p. 58).

Notadamente, verifica-se que a mediação da informação está qualificada como a dimensão social da Ciência da Informação. E, neste sentido, Prado (2023, p. 2) esclarece que:

A mediação da informação tem assumido contornos de importância significativa nos interesses estruturantes da Ciência da Informação. E essa tendência axiomática se revela como oportunidade para espargir novas incorporações de atributos referenciais que denotem a consciência da função social postulada aos profissionais da informação na contemporaneidade.

Tendo como base o que foi exposto, percebe-se que a mediação da informação não configura um campo teórico inexpressivo à Ciência da Informação brasileira, muito pelo contrário. Isso porque a mediação da informação busca humanizar as suas abordagens e os seus enfoques sistemáticos para proporcionar olhar sensível e humanista sobre as abordagens nos estudos realizados.

Dessarte, a mediação da informação é, sem dúvida alguma, o caráter social e humanista mais explícito da Ciência da Informação. Mas é importante elucidar que este campo teórico só existe na Ciência da Informação brasileira e foi originalmente proposto por Almeida Júnior (2006; 2009; 2015) sob o entendimento de processo de interferência realizado por um profissional da informação. Assim, Bezerra (2024, p. 64) prontamente explica que:

Na Ciência da Informação brasileira, a mediação é abordada em suas dimensões dialógica, estética, formativa e ética, e também em perspectiva lógica, ontológica, epistemológica e metodológica, podendo estar relacionada à fala, à escrita, à linguagem, à consciência ou à tecnologia.

Reconhecendo que os aspectos explicitados acima demonstram a importância significativa da mediação da informação na Ciência da Informação brasileira, considera-se pertinente compreender o prestígio de Foucault nas citações deste campo teórico. Assim, o presente estudo delinea-se pelas pesquisas bibliográfica, exploratória e cientométrica com abordagem descritiva de dados quantitativos e análise substancialmente qualitativa para explicar os fenômenos observados.

## 2 ENTENDIMENTOS ESSENCIAIS SOBRE MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO

O conceito de mediação da informação tem passado por processos de evolução com reformulações de seu enunciado para ampliar características de referências nocionais e as três versões foram elaboradas por Almeida Júnior (2006; 2009; 2015). Atualmente, o conceito de mediação da informação orienta sentido de entendimento para:

[...] toda ação de interferência – realizada em um processo, por um profissional da informação e na ambiência de equipamentos informacionais –, direta ou indireta; consciente ou inconsciente; singular ou plural; individual ou coletiva; visando a apropriação de informação que satisfaça, parcialmente e de maneira momentânea, uma necessidade informacional, gerando conflitos e novas necessidades informacionais (Almeida Júnior, 2015, p. 25).

A mediação da informação é, segundo Araújo (2018), um campo teórico da Ciência da Informação brasileira que se desenvolve a partir de enfoques sociais de características humanistas para oferecer análises sobre os processos que interferem na apropriação da informação dos sujeitos usuários de recursos e serviços oferecidos por equipamentos informacionais. Com isso, a mediação da informação estabelece o usuário, aqui compreendido como sujeito informacional, a sua prioridade em todas as ações processuais realizadas pelo profissional da informação.

Para tanto, “A mediação da informação permite e exige concepção de informação que desloque o usuário da categoria de mero receptor, colocando-o como ator central do processo de apropriação” (Almeida Júnior, 2009, p. 97). A importância do usuário nas ações que desencadeiam a existência e o funcionamento estrutural de equipamentos informacionais tem a ver com o objetivo da mediação da informação que resvala essencialmente na apropriação da informação. Sendo esta condição um processo de mudança das capacidades individuais que “[...] pressupõe uma alteração, uma transformação, uma modificação do conhecimento, sendo assim uma ação de produção e não meramente de consumo” (Almeida Júnior, 2007, p. 36).

Desse modo, a mediação da informação não pode ser compreendida como uma atividade fortuita ou contingencial de momento específico (Prado, 2023). Mas “É importante lembrar e deixar claro: a mediação não é um momento, mas um processo” (Almeida Júnior, 2015, p. 16). Assim, a mediação da informação compreende a todas as formas de interferência que ocorrem entre o sujeito informacional e o seu acesso aos recursos e conteúdos informativos que lhes são cruciais para atender as suas necessidades informacionais (Santos Neto, 2019).

Notadamente, a mediação da informação não é algo simplista porque perpassa por ações e situações de “[...] um processo contínuo e complexo que tem por essência a comunicação e a interação entre sujeito, objetos, instituições, em diversas instâncias com a finalidade de que os sujeitos se apropriem da informação para que possam construir conhecimento” (Santos Neto, 2023, p. 3). E é essa complexidade que torna a mediação da informação um desafio latente às pesquisas em Ciência da Informação.

Considera-se pertinente acrescentar que a mediação da informação é um fenômeno recente que acontece especificamente na Ciência da Informação brasileira, ou seja, se trata de um campo de estudo que tem atraído o envolvimento de pesquisadores nacionais em

publicações científicas sobre o enfoque em questão. Com isso, no Brasil, “A mediação e suas vertentes têm se mostrado como um dos paradigmas contemporâneos da Ciência da Informação” (Silva; Nunes; Cavalcante, 2018, p. 41).

Tendo com base o contexto apresentado acima, percebe-se que a mediação da informação se notabiliza como campo teórico de importância significativa às concepções sociais e humanistas da Ciência da Informação brasileira. Sendo assim, identificar a influência de Foucault nas publicações desse campo teórico se mostra pertinente para se compreender a dimensão do prestígio desse notável intelectual francês sobre esse campo teórico que está em expansão na Ciência da Informação brasileira.

### 3 METODOLOGIA

O presente estudo foi delineado por pesquisas bibliográfica e exploratória, tendo abordagem descritiva e análise estruturada em aspectos qualiquantitativos.

Para a realização desta pesquisa foi escolhida a Base de Dados de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci), dada a sua relevância incontestável à comunicação científica no domínio da Ciência da Informação brasileira.

Na estratégia de busca utilizou-se do termo “mediação da informação” entre aspas, para dar maior precisão às respostas. Então, recorreu-se aos filtros da Brapci para seleção de aspectos específicos que delimitam os resultados da busca pelos elementos considerados pertinentes ao processo de pesquisa, dentre os quais: recorte temporal (ano inicial e ano final), coleções e campos. São opções básicas que permitem estabelecer critérios específicos para buscas mais precisas.

Desse modo, o período correspondente à busca foi estabelecido pelo recorte temporal de 2009 a 2024 em revistas brasileiras, na especificação da coleção, selecionando a opção “todos os campos” (título, resumo e palavras-chave) para recuperar os artigos indexados na Brapci que continham apenas os registros da expressão “mediação da informação”.

Justifica-se o início do recorte temporal, o ano de 2009, por ser data de publicação do artigo seminal “Mediação da informação e múltiplas linguagens”, que é de autoria de Oswaldo Francisco de Almeida Júnior, pesquisador brasileiro e pioneiro em pesquisas sobre mediação da informação.

As respostas obtidas proporcionaram inicialmente a recuperação de 487 artigos científicos. Destas publicações, 24 estavam duplicadas e foram desconsideradas. Dos artigos restantes, foi realizado um processo de filtragem para selecionar somente os artigos que continham o termo “Foucault” ao longo dos correspondentes textos e também nas suas referências.

O resultado desse processo de filtragem ocasionou o conjunto de 17 artigos (Quadro 1) que citaram o filósofo. Mas também foram encontradas oito publicações com menções sobre Foucault no decorrer do texto, mas sem citação.

Também foi encontrado uma citação indireta de Foucault no texto “Enfrentando a violência contra as mulheres por meio da informação: o olhar dos/as estudantes de biblioteconomia” (Ferreira; Cortes, 2017, p. 20). No entanto, a citação não foi referenciada e por isso não foi possível localizar a obra em questão, tornando excluído das análises o artigo referido.

#### 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

A análise aqui empreendida se estabelece fundamentalmente pela discussão dos dados, sendo estes apresentados pelos seus aspectos descritivos. No entanto, a forma qualitativa de análise se mostra necessária para contemplar interpretações identificadas no contexto investigado. Com isso, busca-se observar os dados para além das suas vertentes quantitativas. Desse modo, concorda-se com Oliveira (2018, p.) de que “Os números não valem por si só, mas a partir da análise do contexto de origem”. Portanto, ratifica-se que a presente análise foi desenvolvida essencialmente pela perspectiva da abordagem qualiquantitativa.

Os resultados desta pesquisa encontram-se agrupados no Quadro 1 que contém a relação dos artigos que apresentaram influência teórica de Foucault. Assim, dos 487 artigos científicos publicados com enfoque na mediação da informação, durante o período de 2009 a 2024, 17 destes citaram Foucault. Tal montante corresponde a 3,50% do total de artigos recuperados sobre mediação da informação junto à Brapci. Desse modo, o Quadro 1 que cumpre a função instrumental nesta pesquisa de parâmetro expositivo ao qual estão organizados os dados referentes a um conjunto de variáveis separadas por colunas, que são respectivamente: título dos artigos, autorias, revistas e ano. A coluna com ID representa a



identificação numérica em que os artigos estão ordenados obedecendo a cronologia das publicações.

**Quadro 1 - Artigos que citaram Foucault**

ID	Títulos	Autorias	Revistas	Ano
01	Construção e acionamento de um modelo de mediação da informação	Maria Giovanna Guedes Farias; Aida Varela Varela; Isa Maria Freire	Informação & Sociedade: Estudos	2013
02	Práticas de organização e representação da informação étnico-racial em bibliotecas universitárias: necessidade de preservação da memória de negros	Mirian de Albuquerque Aquino; Vanessa Alves Santana	Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação	2013
03	A informação mediada no discurso de Edir Macedo: análise de editoriais da Folha Universal	Ciro Athayde Barros Monteiro; Oswaldo Francisco de Almeida Júnior	Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia	2015
04	Mediação da informação e violência contra mulheres: disseminando dados quantitativos no centro estadual de referência da mulher Fátima Lopes	Gisele Rocha Côrtes; Edvaldo Carvalho Alves; Leyde Klebia Rodrigues da Silva	Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação	2015
05	Mediação da informação técnica para produtores de leite da região oeste goiana em programas de formação	Wilda Soares Lemos	Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação	2016
06	A bibliotecária dinamarquesa e a negociação cultural: novo paradigma para a mediação e apropriação da informação	Amanda Leal de Oliveira	Informação@Profissões	2016
07	Vigilância e cultura algorítmica no novo regime de mediação da informação	Arthur Coelho Bezerra	Perspectivas em Ciência da Informação	2017
08	Violência contra travestis e transexuais: a mediação da informação no espaço LGBT	Gisele Rocha Côrtes; Laelson Felipe da Silva; Leyde Klebia Rodrigues da Silva; Gilberta Santos Soares	Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação	2017
09	Não vai ter golpe e vem pra rua Brasil: o Facebook como dispositivo de mediação e organização de movimentos sociais	Bruna Lessa; Edvaldo Souza Couto	Informação & Informação	2018
10	Informação, estudos e fazeres: travessias assertivas da mediação e suas dimensões como fundamento da Ciência da Informação	Henriette Ferreira Gomes	Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia	2019
11	A potencialidade da imagem fotográfica como mediadora: questões epistemológicas	Alzira Tude de Sá	Logeion: Filosofia da Informação	2020
12	Vulnerabilidade social e mediação da informação no contexto prisional: inter-relações	Maria Giovanna Guedes Farias; Francisca Liliana Martins de Sousa	Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação	2020

	e percepções			
13	Protagonismo e competências em informação: conferência de encerramento do V ColInfo	Henriette Ferreira Gomes	Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação	2021
14	Entre filtros e bolhas: a modulação algorítmica na sociedade pós-panóptica	Ramon Davi Santana; Barbara Coelho Neves	Logeion: filosofia da informação	2022
15	Representação da informação e mediação implícita da informação: abordagens nos estudos de pesquisadores brasileiros entre 2012 e 2017	Maria de Fatima Cleomenis Botelho; Henriette Ferreira Gomes	Informação & Informação	2022
16	A mediação da informação na divulgação científica	Tárcila Driely de Souza Cabral; Edivanio Duarte de Souza	Revista Folha de Rosto	2022
17	Acolhimento e receptividade pela mediação da informação	Marcos Aparecido Rodrigues do Prado	Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação	2023

Fonte: dados da pesquisa (2025).

No Quadro 1 observa-se que os 17 artigos selecionados para análise foram produzidos por 26 autorias distintas. Verifica-se também que prevalece no processo de autoria estabelecida a ocorrência de publicação em parceria, ou seja, em responsabilidade compartilhada pela coautoria. Pois, dos 17 artigos listados no Quadro 1 sete destes são constituídos de autoria única, correspondendo proporcionalmente a 41% do total de publicações.

A autoria única é uma atividade intelectual desempenhada de forma solitária por um pesquisador que alcança com os seus esforços individuais a publicação de um trabalho desenvolvido sob configuração dos processos da pesquisa e da comunicação científicas (Oliveira; Castanha; Grácio, 2021). Atualmente a autoria única tem diminuído de forma sistemática na produção científica (Hilário; Grácio, 2017). Mas “Apesar de a autoria única não ser mais a maior parte da produção científica em muitas áreas, ela é altamente prestigiada, pois o autor é considerado eficiente, aplicado e vitorioso, quase como um herói” (Queiroz; Vilan Filho, 2019, p. 274).

No Ciência da Informação também se percebe que a autoria única não é a forma preferencial para se realizar publicações científicas (Oliveira; Castanha; Grácio, 2021). Desse modo, há uma tendência sendo consolidada na produção científica que é a coautoria, isto é, a colaboração entre pesquisadores (Hilário; Grácio, 2017).

O Quadro 1 expõe o predomínio majoritário das coautorias, em diferentes tipos de configurações no formato dessas autorias compartilhadas. São dez publicações que incidem



na atividade de colaboração caracterizada como coautoria, correspondendo a 59% do total de artigos analisados.

Numericamente as coautorias duplas coincidem, correspondendo a sete artigos do total de 17 selecionados para análise. Dois artigos foram produzidos em coautoria tripla e apenas um apresentou coautoria quádrupla.

As autorias de maior produtividade são respectivamente Henriette Ferreira Gomes, professora da Universidade Federal da Bahia UFBA que contabilizou três artigos publicados; Leyde Klebia Rodrigues da Silva que também é professora da UFBA e contou com dois artigos; e, por fim, Maria Giovanna Guedes Farias, professora da Universidade Federal do Ceará (UFC) que também publicou dois artigos. As demais 23 autorias obtiveram apenas um registro de publicação, ou seja, um artigo científico cada.

Em relação aos periódicos científicos que publicaram os artigos analisados e os quais se encontram listados no Quadro 1 são dez no total. Deste montante seis tiveram mais de um artigo publicado, que são respectivamente: Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação (RBBD) (três artigos); Informação & Informação (2); Logeion: Filosofia da Informação (2); Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia (PPCIB) (2); Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação (RICI) (2); e Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação (TPBCI) (2). As outras quatro revistas tiveram um artigo publicado cada.

Quanto à frequência das publicações, esta variável de análise apresenta interrupções em anos específicos e não demonstra expressividade numérica no período analisado. Com isso, há lacunas que evidenciam a existência de situações e condições, ainda não explicadas, que tornam o prestígio de Foucault um fato questionável. Mas também, pode ser observado de outra perspectiva mais otimista considerando que as publicações que citam Foucault na mediação da informação já o estabelecem como marco referencial de importância relativa, dada a sua complexidade teórica e as suas contribuições intelectuais significativas.

De forma mais descritiva, registra-se que o período analisado, de 2009 a 2024, ocorreu maior incidência de publicações que citaram Foucault no ano de 2022, tendo três artigos, conforme se pode constatar no Quadro 1. Cinco anos específicos obtiveram duas publicações cada, que foram os seguintes: 2013, 2015, 2016, 2017 e 2020. Já os anos de 2018, 2019, 2021 e 2023 obtiveram uma publicação cada. As lacunas do período analisado

foram registradas em seis anos, isto é, momentos em que não houve a incidência de artigos publicados, que são especificamente: 2009, 2010, 2011, 2012, 2014 e 2024.

Para melhor compreender a influência de Foucault na mediação da informação brasileira, buscou-se identificar quais de suas obras foram mais citadas entre os artigos selecionados para esta análise investigativa.

Neste sentido, o Quadro 2 listou as obras de autoria de Foucault e identificou (pelo ID) os artigos que constam no Quadro 1 e discriminando os que citaram as publicações correspondentes do intelectual francês.

**Quadro 2 – Relação de obras de autoria de Foucault que foram mais citadas**

Títulos das Obras	ID dos Artigos que Citam Foucault
Vigiar e punir (1984)	04, 06, 07, 08, 12, 14
Microfísica do poder (1984)	01, 07, 08, 16
A ordem do discurso (1996)	02, 05, 09
As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas (1992)	10, 11, 15
Arqueologia do saber (2009)	03
Ditos e escritos V: ética, sexualidade, política (2012)	17
Nascimento da biopolítica (2010)	13
História da sexualidade (2012)	08

Fonte: dados da pesquisa (2025).

O Quadro 2 revela o conjunto de obras foucaultianas que foram citadas nos artigos investigados. De pronto, percebe-se que *Vigiar punir* (1984) foi a publicação de Foucault mais citada, com um total de seis incidências, seguidas por *Microfísica do poder* (1984) com quatro registros de artigos que citaram, e *A ordem do discurso* (1996) juntamente com *As palavras e as coisas* (1992) com três citações cada.

O artigo (ID 08) intitulado de “Violência contra travestis e transexuais: a mediação da informação no espaço LGBT”, uma publicação de autoria de Côrtes, Silva, Silva e Soares (2017), foi o artigo que citou o maior número de obras do Foucault. Assim, o ID 08 citou as seguintes obras foucaultianas: *Vigiar e punir* (1984), *Microfísica do poder* (1984) e *História da sexualidade* (2012). O outro artigo que também recorreu a mais de uma obra publicada por Foucault foi o ID07, intitulado como “Vigilância e cultura algorítmica no novo regime de

mediação da informação”, artigo de autoria de Arthur Coelho Bezerra, que citou duas obras foucaultianas, que são: *Vigiar e punir* (1984), *Microfísica do poder* (1984).

#### 4 CONCLUSÃO

O presente estudo identificou que Foucault é um intelectual com potencialidades significativas para influenciar o posicionamento crítico nas reflexões teóricas e contemporâneas na mediação da informação. No entanto, ainda não se pode reconhecer que Foucault de fato seja uma autoria seminal no domínio da mediação da informação. Essa constatação vai de encontro com o que Sousa e Furlanete (2024, p. 8) identificaram em suas pesquisas ao corroborarem que Foucault “Apesar de seu impacto significativo em vários campos das humanidades e ciências sociais, seu trabalho não foi amplamente incorporado à pesquisa em Ciência da Informação”.

Porém, isso não exclui Foucault do repertório teórico da Ciência da Informação e nem mesmo da mediação da informação. Afinal, Foucault repercute um pensamento crítico originário de outros campos do conhecimento científico e com isso a sua influência se torna uma forma de radiação das ciências humanas na mediação da informação, reforçando o seu caráter humanista que acresce e substancia as bases epistemológicas da Ciência da Informação brasileira.

Tanus, Silva e Silva (2020, p. 68) consideram que “[...] Michel Foucault constitui em um autor presente nos estudos da Biblioteconomia e Ciência da Informação”. Desse modo, Foucault não precisa ser necessariamente uma autoria seminal na Ciência da Informação ou mesmo na mediação da informação, mas sim estar presente em citações que são indicadores de ligação utilizados para demonstrar a influência teórica, a exemplo do pensamento foucaultiano.

Outro aspecto que precisa ser aqui mencionado e converge diretamente com os resultados das pesquisas de Tanus, Silva e Silva (2020, p. 68) diz respeito ao fato de que “A dispersão dos periódicos e dos autores que citam Michel Foucault parece também não originar um núcleo bem delimitado”. A pesquisadora da mediação da informação que se destacou em número de publicações que citaram Foucault foi Henriette Ferreira Gomes, com três artigos de sua autoria. Já o periódico científico com maior incidência de publicações

contendo citações de Foucault foi a Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação (RBBD), com três artigos.

Obviamente que esta pesquisa não se esgota por si. São necessários outros estudos com maior detalhamento e profundidade para identificar o nível e o efeito da influência de Foucault na mediação da informação. Assim sendo, recomenda-se que outros estudos possam realizar pesquisas a respeito de aspectos aqui retratados ou até mesmo ampliar para outras perspectivas que relacionem Foucault e a mediação da informação.

### REFERÊNCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Leitura, mediação e apropriação da informação. In: SANTOS, Jussara Pereira (org.). **A leitura como prática pedagógica na formação do profissional da informação**. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2007. p. 33-46.

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Mediação da informação: ampliando o conceito de disseminação. In: ENCUESTRO DE EDUCADORES E INVESTIGADORES EN BIBLIOTECOLOGIA, ARCHIVOLOGIA, CIÊNCIAS DE LA INFORMACIÓN Y DE LA DOCUMENTACIÓN DE IBEROAMÉRICA Y EL CARIBE (EDIBCIC), 7., 2006, Marília. **Anais [...]**. Marília: UNESP, 2006. Disponível em: <https://edicy.org/encuentros-y-eventos/encuentros-edicy/>. Acesso em: 12 jul. 2025.

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Mediação da informação e múltiplas linguagens. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, Brasília, v. 2, n. 1, p.89-103, jan./dez. 2009.

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco. Mediação da informação: um conceito atualizado. In: BORTOLIN, Sueli; SANTOS NETO, João Arlindo dos; SILVA, Rovilson José da. **Mediação oral da informação e da leitura**. Londrina: ABECIN, 2015. Cap.1, p. 9-32.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. **O que é Ciência da Informação**. Belo Horizonte: KMA, 2018.

BEZERRA, Arthur Coelho. **Miséria da informação: dilemas éticos da era digital**. Rio de Janeiro: Garamond, 2024.

BUSCHMAN, John. Transgredir ou estagnar?: desafiando Foucault na teoria da Biblioteconomia e Ciência da Informação (BCI). **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, Ribeirão Preto, v. 1, n. 1, p. 3-31, 2010.

FERREIRA, Laizlla Cristie da Silva; CORTES, Gisele Rocha. Enfrentando a violência contra as mulheres por meio da informação: o olhar dos/as estudantes de Biblioteconomia. **Revista Conhecimento em Ação**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 19-44, jul/dez., 2017.

HILÁRIO, Carla Mara; GRÁCIO, Maria Cláudia Cabrini. Scientific collaboration in Brazilian researches: a comparative study in the information science, mathematics and dentistry fields. **Scientometrics**, [s. l.], v. 113, p. 929-950, 2017.

OLIVEIRA, Ely Francina Tannuri de. **Estudos métricos da informação no Brasil**: indicadores, colaboração, impacto e visibilidade. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2018.

OLIVEIRA, Caroline Gomes de; CASTANHA, Rafael Gutierrez; GRÁCIO, Maria Cláudia Cabrini. Coautoria dupla nos artigos do campo da Ciência da Informação: análise dos periódicos brasileiros Qualis A1 e A2 (2013-2017). In: MACHADO, Raymundo N.; RODRIGUES, Kátia de Oliveira; BARROS, Susane Santos (org.). **Diálogos sobre bibliometria e cientometria**. Salvador: EDUFBA, 2021. Cap. 5, p. 91-108.

PRADO, Marcos Aparecido Rodrigues do. Acolhimento e receptividade pela mediação da informação. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 19, p. 1-36, jan./dez., 2023.

QUEIROZ, Daniela Gralha de Caneda; VILAN FILHO, Jayme Leiro. A autoria única nas publicações científicas: uma revisão de literatura. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 25, n. 3, p. 269-295, set./dez., 2019.

SANTOS NETO, João Arlindo dos. Mediação implícita da informação e os marcadores sociais da diferença: protagonismo e aspectos éticos na Organização e Representação da Informação e do Conhecimento. **Folha de Rosto: Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Juazeiro do Norte, v. 9, n. 2, p. 269-297, maio/ago., 2023.

SANTOS NETO, João Arlindo dos. **O estado da arte da mediação da informação**: uma análise histórica da constituição e desenvolvimento dos conceitos. 2019. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Marília, 2019. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/181525>. Acesso em: 14 jul. 2025.

SILVA, Fernando Santos da; NUNES, Jefferson Veras; CAVALCANTE, Lidia Eugênia. O conceito de mediação na Ciência da Informação brasileira: uma análise a partir da Brapci. **Brazilian Journal of Information Science: Research Trends**, Marília, v. 12, n. 2, p. 33-42, abr./jun., 2018.

SOUSA, Liliâne Cristina; FURLANETE, Fábio Parra. A presença ou ausência de Michel Foucault na produção científica do COAIC (2016-2023). In: COLÓQUIO EM ORGANIZAÇÃO, ACESSO E APROPRIAÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO, 8., 2024, Londrina: **Anais [...]**. Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2024. Disponível em: <https://www.uel.br/eventos/cinf/index.php/coaic2024/coaic2024/paper/viewFile/958/721>. Acesso em: 25 jul. 2025.

TANUS, Gabrielle Francinne de S. C.; SILVA, Daniela Cândido da; SILVA, Amanda Ingrid Silva de. A presença de Michel Foucault na produção científica nacional da Biblioteconomia e Ciência da Informação. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, Ribeirão Preto, v. 11, n. 1, p. 52-72, mar./ago., 2020.